

# MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE BANANEIRA CV PACOVAN: CITOCININAS E PRÉ-MULTIPLICAÇÃO

DANIELE COELHO FAÇANHA<sup>1</sup>; REGINA CAETANO QUISEN<sup>2</sup>; DANIEL NASCIMENTO MOTTA<sup>3</sup>; MIRZA CARLA NORMANDO PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica em Biotecnologia/Ufam, bolsista Paic/Fapeam, Manaus, AM.

<sup>2</sup>Pesquisadora, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. <sup>3</sup>Acadêmico em Engenharia de Bioprocessos/Fucapi, bolsista Paic/Fapeam, Manaus, AM. E-mail: [regina.quisen@embrapa.br](mailto:regina.quisen@embrapa.br)

**Resumo:** A Pacovan é a cultivar de bananeira mais plantada pelos agricultores da região norte do país em razão da preferência do mercado consumidor para seu uso na gastronomia local. Neste sentido, visando definir condições de multiplicação in vitro desta cultivar, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência das citocininas benzilaminopurina (BAP) e metatopolina (mT) em uma fase de pré-multiplicação sobre a produção final de brotações adventícias. Ápices caulinares (divididos ao meio) foram estabelecidos por 10 dias em meio basal MS com sacarose (3%), fitagel (0,2%), e pH de 5,8. Seguiu-se a fase de pré-multiplicação com o cultivo por 30 dias em meio basal suplementado: (T1) controle sem regulador, (T2) BAP (4,44 µM) + AIA (1,0 µM), (T3) mT (4,44 µM) + AIA (1,0 µM), (T4) BAP (20 µM) + AIA (1,0 µM), (T5) mT (20 µM) + AIA (1,0 µM)). Na fase seguinte (multiplicação) foram realizados quatro subcultivos em meio basal com BAP (T2 e T4) ou mT (T3 e T5) a 20 µM cada, além do AIA (1,0 µM), com exceção do controle. Esta cultivar apresentou formação de múltiplas brotações agrupadas de difícil individualização durante os primeiros 60 dias, sendo contabilizadas somente partir do terceiro subcultivo. Observou-se que as médias aumentaram significativamente ao longo das subculturas em todos tratamentos. Os resultados evidenciaram efeitos significativos para o fator pré-multiplicação nos subcultivos aos 90 e 150 dias, com as médias de T2 e T3 superiores à T4 e T5. Com relação aos reguladores de crescimento, não foi houve diferenças significativas entre o BAP e mT. O tratamento controle diferiu da média dos demais confirmando a necessidade de suplementação com citocininas para a multiplicação in vitro também desta cultivar de bananeira. Os resultados obtidos permitem concluir nas condições propostas, que o pré-cultivo em meio com baixa concentração de BAP ou mT possibilitaram o aumento de 40-60% na taxa de multiplicação da cultivar Pacovan.

**Palavras-chave:** *Musa*; micropropagação; proliferação in vitro.

**Apoio Financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).